

Malucelli costurou ida de Bonat para a 13ª Vara de Curitiba

Diálogos entre procuradores da falecida "lava jato" confirmam que o desembargador Marcelo Malucelli, do Tribunal Regional Federal da 4ª Região, costurou junto com integrantes do Ministério Público uma saída para que a 13ª Vara Federal de Curitiba fosse comandada pelo juiz Luiz Antônio Bonat, simpatizante da autodenominada força-tarefa, quando Sergio Moro deixou de ser juiz para assumir o Ministério da Justiça e Segurança Pública do governo de Jair Bolsonaro, no começo de 2019.

Sylvio Sirangelo/TRF4



Malucelli ajudou a interferir na escolha do sucessor de Moro na 13ª Vara de Curitiba
Sylvio Sirangelo/TRF4

Malucelli, que integra a 8ª Turma do TRF-4, [é pai do advogado João Eduardo Malucelli](#), sócio de Moro em um escritório de advocacia. A ele é creditada uma [decisão mandando prender o advogado Tacla Duran](#), a despeito de o caso estar no Supremo Tribunal Federal. O desembargador, porém, [nega que tenha dado a ordem](#).

Em diálogos de 18 de janeiro de 2019, o procurador Januário Paludo, integrante da "lava jato", disse ter sido informado por Malucelli de que Bonat "pediu" a vaga de Moro na 13ª Vara.

"Paulo Bonat pediu a vaga de Moro, segundo o Malucelli", falou ele em conversa por meio do grupo de mensagens Telegram. Os diálogos foram hackados e fazem parte do acervo apreendido durante a operação "spoofing", da Polícia Federal.

Deltan Dallagnol, então coordenador da "lava jato" de Curitiba, comemorou: "Meooo caneco". Em seguida, disse que tinha uma reunião marcada com Bonat e que teria de comparecer para "garantir" que o juiz não desistiria de assumir a vara de Moro.

"Precisamos ir mesmo para garantir que ele não desista no período de desistência. Mas temos que cuidar agora pra não assustar o Bonat ao descrever o que está por vir". Depois, o procurador brinca: "Lava jato? tá tudo susse... 2 horinhas (*de trabalho*) por dia e vai pra casa."

Essa não foi a primeira vez que o desembargador apareceu nos diálogos. [Conversas reveladas pelo site The Intercept Brasil](#), também de janeiro de 2019, revelaram que o grupo de Dallagnol atuou com Malucelli para tentar interferir na escolha do sucessor de Moro na 13ª Vara de Curitiba, colocando Bonat

no lugar.

Ele próprio um dos cotados para o cargo, Malucelli teria trocado mensagens com Dallagnol para dar dicas de juízes que deveriam ficar fora da 13ª Vara, sendo um deles por suposta "proximidade" com o ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal.

Ainda de acordo com o *Intercept*, Malucelli tomou a frente de um plano para que Bonat tivesse interesse no cargo de Moro. A ideia era transformá-lo em um "líder" de outros três juízes que ajudariam a dar agilidade a processos da "lava jato". Ou seja, a 13ª Vara viraria uma espécie de tribunal chefiado por Bonat. O TRF-4 barrou esse plano.

Um mês depois das conversas, em fevereiro de 2019, [Bonat efetivamente foi confirmado como titular da 13ª Vara Federal de Curitiba](#) e, por consequência, assumiu os processos da "lava jato" do Paraná.

Date Created

07/06/2023